



## **Análise Crítica Textual do Projeto Sentinel/FBI**

Em seu Livro “Scrum. A Arte de Fazer o Dobro do Trabalho na Metade do Tempo”, Jeff Sutherland, menciona vários insights, que deram origem a técnica conhecida como Scrum.

Dentre os insights, eu destacaria o Case Projeto Sentinel/FBI, como um divisor de águas. Isto em razão, de que quando o projeto foi abraçado, houve uma herança do método em cascata, que estava fracassando a olhos vistos. O prazo já havia sido estourado e houve pedidos de aumentos de verbas, para terminar o projeto.

Sutherland sugeriu a adoção de um método, então desconhecido da maioria do público, mencionando que conseguiria terminar o projeto dentro de um prazo exequível, com uma equipe menor e dentro do orçamento original. O nome da técnica era SCRUM, até então em maiúsculas mesmo e mais tarde, mudada para caixa baixa.

Apesar da descrença de que tal façanha possível, com direito a críticas do tipo “Os caras do porão vão pôr tudo a perder de novo, e vamos ter que voltar a usar papel e caneta”, a adoção do método, fez o projeto Sentinel se tornar uma realidade.

Talvez, como sugestão, ou crítica construtiva, ao método utilizado, eu ousaria aconselhar que a validação de hipóteses, não fosse descartada, o que evitaria pelo menos o frio na espinha, quando na primeira vez que o Sentinel, foi posto para rodar e o programa cuspiu uma mensagem de erro, por falha do operador que colocou as credenciais (senha) errada, algo semelhante ao episódio do BSOD (Blue Screen of Death)